

NOME: ANDRÉIA MENEZES DE BERNARDI

TÍTULO: LAGOINHA_PATRIMÔNIO DESIGN DESENVOLVIMENTO

AUTORES: ANDRÉIA MENEZES DE BERNARDI , ANDRÉIA MENEZES DE BERNARDI , MATEUS ANTONIO ALVES, PEDRO ANTÔNIO RAMALHO VILELA

PALAVRA CHAVE: PATRIMÔNIO CULTURAL, IDENTIDADE, DESIGN SOCIAL

RESUMO

As cidades contêm informações que nos falam acerca de sua história: o traçado das ruas, praças, parques, calçadas, monumentos, o campinho de futebol, edifícios e casas, lotes vagos... O ambiente construído e os vazios da cidade constituem narrativas históricas. Os diferentes tempos da cidade também compõem esses textos, "o esplendor do passado, a ânsia de modernidade, os erros e acertos acumulam-se em cada trecho e esquina" (XAVIER, 2010, p.258). Há ainda série de informações disponíveis no tecido da cidade: o uso que dela fazem seus habitantes, os significados atribuídos a determinados lugares, as práticas culturais no espaço urbano, seus símbolos e tantas outras referências que constituem sua paisagem. Como bem cultural, como museu vivo em que convivem memórias e fazeres do presente, como parte integrante do Patrimônio, um bairro se apresenta como rico território educativo.

O objetivo do projeto é contribuir para a geração de impacto social positivo no bairro Lagoinha, em Belo Horizonte, MG, por meio de processo colaborativo que visa destacar referências culturais representativas da identidade local. Orientado pelas premissas do Design Social, a proposta prevê 1- a realização de um inventário afetivo e 2- um desdobramento (evento, produto, outro) que será proposto pelos envolvidos.

O Design Social pode ser compreendido como uma área do Design que se preocupa com o papel do designer e sua responsabilidade na sociedade, ou seja, com o uso do processo de design para trazer uma mudança social. Assim sendo, a metodologia utilizada na condução das ações do presente projeto está apoiada nas ferramentas do "Human Centered Design" – design centrado no ser humano – que propõe três etapas de trabalho: Ouvir, Criar e Implementar (IDEO, 2013). A escuta atenta dos problemas, desejos e do imaginário da comunidade local é necessária para a articulação das ações teórico-práticas que estamos desenvolvendo junto aos participantes.

Encontros de formação estão sendo realizados com um grupo de senhoras que participam de oficinas no Centro Cultural Liberalino Alves de Oliveira, ligado à PBH e que funciona dentro no antigo Mercado da Lagoinha. A segunda etapa, já em andamento, envolve a organização, interpretação e seleção dos conteúdos coletados na fase do Inventário Afetivo (ESCUTA), a definição do "desdobramento" que será criado também coletivamente (CRIAÇÃO) e que será o produto do projeto de extensão, podendo ser um evento, um material educativo, uma linha de produtos inspirados no bairro etc (IMPLEMENTAÇÃO).

Justifica-se a indefinição do caráter desse "desdobramento", pois no contexto do design social faz-se necessário que os atores envolvidos no processo sejam parte da criação e das decisões.

Com o presente projeto – em articulação com outros projetos e também iniciativas locais – temos sensibilizado pessoas e grupos da comunidade acadêmica e também da Lagoinha e de Belo Horizonte para o reconhecimento da importância da região e valorização da história e memória locais como fundamentais para o desenvolvimento integral do bairro.

As principais referências bibliográficas utilizadas no projeto são:

BERNARDI, A. M. Dimensões do processo de apropriação cultural: a educação na cidade. 2011. 200f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, Belo Horizonte.

_____; PEREIRA, J. S. Partilha da cidade nos territórios educativos: a escola entre limites e expansões. In: MIRANDA, S. R.; SIMAN, L. M. C. Cidade, Memória e Educação. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2013. p.281-304.

FREITAS, D.M. et alli. Lagoinha em estudo. Análise diagnóstico-propositiva do Bairro Lagoinha em Belo Horizonte. PBH-Prefeitura de Belo Horizonte. BH, 2011.

IDEO. Human Centered Design: kit de ferramentas. 2 ed. Título original: Human Centered Design: toolkit. Tradução: Tennyson Pinheiro, José Colucci Jr., Isabela de Melo. IDEO: 2013.

MANZINI, Ezio. Design para a inovação social e sustentabilidade: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais / Ezio Manzini; [coordenação de tradução Carla Cipolla; equipe Elisa Spampinato, Aline Lys Silva]. Rio de Janeiro: E-papers, 2008. (Cadernos do Grupo Altos Estudos; v.1)

XAVIER, L. M. F. A cidade como livro didático: educação patrimonial no âmbito do Programa Monumenta Porto Alegre. In: POSSAMAI, Z. R. (Org.). Leituras da Cidade. Porto Alegre: Evangraf, 2010.p.257-274.

Dentre as ações realizadas desde o início da execução do projeto destacamos o reconhecimento do território por meio de visitas ao bairro Lagoinha propostas e conduzidas por Filipe Thales – articulador do território e agente cultural ligado ao movimento "Viva Lagoinha"; os encontros com um grupo de 20 (vinte) idosos que frequentam o Centro Cultural Liberalino Alves de Oliveira; entrevistas com personalidades do bairro como o próprio Filipe Thales e o Mestre Lagoinha, compositor e presidente da Velha Guarda do Samba de Belo Horizonte; a realização de ensaios fotográficos no bairro; pesquisas acerca da história do bairro; visitas aos Arquivos Públicos em busca de informações relevantes e a realização periódica de encontros e reuniões internas de avaliação e monitoramento das ações propostas.

Vinculado ao Centro Integrado de Design Social – CIDS/UEMG, o projeto está vinculado a outros projetos de extensão e de pesquisa da Escola de Design com foco no bairro Lagoinha que, juntos, deram origem ao "Programa Nossa Lagoinha".

Assim, como resultados parciais indicamos a contribuição do projeto para a reconstrução de laços de afeto entre o bairro e seus moradores, uma vez que a região tem sido palco de inúmeros problemas em relação à segurança, uso de drogas, evasão de jovens, esvaziamento das escolas, abandono por parte do poder público em todas as esferas,

desvalorização de imóveis e fechamento de empresas, entre outros, acarretando a quebra do sentimento de pertença e a identificação com um dos bairros históricos mais relevantes da história de Belo Horizonte